



RECUPERAÇÃO DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE ALGODÃO *IN VITRO* DE 2011 A 2012

Julita Maria Frota Chagas Carvalho¹; Paulo Augusto Vianna Barroso²; Dione Márcia de Sousa³;
Ákyla Maria Martins Alves⁴

1. Pesquisadora da Embrapa Algodão doutora em Recursos Fitogenéticos julita@cnpa.embrapa.br; 2. Dr. Eng. Agro. Embrapa Algodão; 3. Assistente da Embrapa Algodão; 4. Estagiária da Embrapa Algodão, graduanda do curso de Ciências Biológicas da UEPB.

RESUMO – O algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) é uma planta dicotiledônea da família Malvaceae, de grande importância social pelo número de empregos que gera, e sua principal aplicação é para fiação destinada à indústria têxtil, que representa aproximadamente 60% da produção mundial de fibra. Com as constantes pesquisas, e com o auxílio dos bancos genéticos, as plantas de algodoeiro são melhoradas garantindo assim, cultivares com sementes de elevada qualidade física e genética. Dessa forma, os BAGs (Bancos Ativos de Germoplasma) são fontes de genes para os programas de melhoramento, e as técnicas de cultivo *in vitro* mantêm plântulas com características genéticas almejadas e livres de contaminação. Objetivou-se neste trabalho, recuperar *in vitro* sementes do algodão promovendo a manutenção, multiplicação e avaliação de acessos do BAG. Utilizou-se 1380 sementes distribuídas em 153 acessos do BAG. As sementes foram desinfestadas durante 20 minutos em solução de hipoclorito de sódio, adicionado uma gota de tween 20. Na câmara de fluxo laminar, as sementes foram cultivadas em meio MS (MURASHIGE; SKOOG, 1962) e após, incubadas a 25±2°C com fotoperíodo de 16h luz e intensidade luminosa de 30µmol.m⁻²s⁻¹. Após 10 dias do cultivo, foi avaliado o número de sementes regeneradas. O percentual de sementes regeneradas foi 6,52%, enquanto 72,17% dos embriões estavam mortos. Os resultados demonstraram que a maioria das sementes não se encontrava com boa capacidade de regeneração *in vitro*. Das plântulas regeneradas 57,77% foram aclimatadas em substrato esterilizado, composto por turfa e vermiculita e incubadas em câmara de crescimento, nas mesmas condições de temperatura, umidade e luminosidade do cultivo. Após aclimação as plantas foram levadas para a casa de vegetação para completar seu ciclo de cultivo.

Palavras-chave *Gossypium hirsutum* L.; Cultivo de tecidos *in vitro*; Regeneração.

Apoio: Embrapa Algodão – CNPA.